

ANEXOS

FICHAS TÉCNICAS

Cap. 1.

El Mégano (1955); p&b, 40'; Diretores: Tomás Gutiérrez Alea, Julio García Espinosa, Alfredo Guevara e José Massip.

Sinopse: Ficção baseada na vida sofrida dos carvoeiros da região de Ciénaga de Zapata.

Historias de la Revolución (1960); P&b, 97'. Episódios: "I-El Herido", "II-Rebeldes" e "III-Santa Clara". Direção: Tomás Gutiérrez Alea; Roteiro: Tomás Gutiérrez Alea, José Hernández e Humberto Arenal.; Dir. de Fotografia: Otello Marteli (El Herido e Rebeldes), Sergio Véjar (Santa Clara); Operadores de Câmera: Arturo Zavattini (I e II) e Hugo Velazco (III); Música: Carlos Fariñas (I), Harold Gramtges (II) e Leo Brouwer (III); Edição: Mário González e Carlos Menéndez.; Atores: (I) Eduardo Moure, Lilian Llerena, Reinaldo Miravalles, (II) Francisco Lago, Blas Mora, Enrique Fong, (III) Calixto Moreno, Miriam Gómez, Bertina Acevedo, dentre outros.

Sinopse: Três momentos históricos da Revolução vividos pelos guerrilheiros: o assalto ao Palácio Presidencial em 13/03/1957 e a guerrilha urbana, a luta na Sierra Maestra e a última batalha revolucionária: a tomada da cidade de Santa Clara.

P.M. (1961); P&B, 23'. Diretores: Orlando Jiménez Leal/Sabá Cabrera Infante. Documentário.

Sinopse: Filmagens da vida noturna de uma região portuária, com seus frequentadores habituais.

El negro (1960) P&B, 10'; Diretor e roteirista: Eduardo Manet; Fotografia e Edição: Ramón Suárez. Documentário.

Carnaval (1960); P&B, 20'. Diretor e roteirista: Fausto Canel e Joe Massot. Fotografia: Minervino Rojas. Edição: Carlos Menéndez. Música: Natalio Galán. Documentário.

Muerte al invasor! (1961); P&b, 15'; Diretor: Tomás Gutiérrez Alea e Santiago Álvarez (Noticiero ICAIC Latinoamericano núm. 47); Fotografia: Pablo Martínez, Julio Simoneau, Mario Ferrer; Edição: Tomás Gutiérrez Alea e Jorge Fraga. Documentário.

Sinopse: Reportagem sobre a batalha de Playa Girón (abril de 1961), em que o Exército Rebelde derrota, em três dias, forças contra-revolucionárias que desembarcam na Baía dos Porcos. Nesse momento é declarado o caráter socialista do regime cubano.

Now! (1965); P&b, 6'; Diretor e roteirista: Santiago Alvarez; Fotografia: Pepín Rodríguez e Adalberto Hernández; Edição: Norma Torrado e Idalberto Gálvez; Música: canção homônima, interpretada por Lena Horne

Sinopse: Curta-metragem, espécie de vídeo-clip, sobre a luta contra a discriminação racial nos Estados Unidos e a igualdade de direitos civis entre negros e brancos.

Manuela (1966); Diretor: Humberto Solás; Dir. de fotografia: Jorge Herrera; Atores: Adela Legrá (Manuela), Adolfo Llauradó, Olga González, Luis Alberto García, Rudy Mora, Flavio Calderín.

Sinopse: História de um jovem camponesa que decide, por razões de vingança pessoal, se unir aos guerrilheiros nas montanhas, e aprende a ser combatente.

Hanoi, martes, 13 (1967); P&B, 38'. Dir: Santiago Álvarez. Documentário.

Sinopse: Reportagem sobre o modo de vida e a situação dos vietnamitas e do Sudeste Asiático.

Las Aventuras de Juan Quin Quin (1967); P&b, 114'; Diretor: Julio García Espinosa; Roteiro: Julio García Espinosa (baseado no livro *Juan Quinquín en Pueblo Mocho*, de Samuel Feijóo); Dir. de Fotografia: Jorge Haydú; Edição: Carlos Menéndez; Música: Leo Brouwer, Luis Gómez e Manuel Castillo; Atores: Julio

Mantínez, Erdwin Fernández, Adelaida Raymat, Enrique Santitesban, Agustín Campos, Blanca Contreras, dentre outros.

Sinopse: Aventuras de um camponês trapalhão, que se esforça para ser herói na época pré-revolucionária. Com seu amigo Jachero e sua amada Teresa, Juan enfrenta o fazendeiro local e se mete em várias confusões.

79 primaveras (1969); col, 25'; Diretor: Santiago Álvarez. Documentário.

Sinopse: Pequena biografia filmada de Ho Chi Mihn, intercalando imagens do líder vietnamita com frases e máximas de sua autoria e de José Martí.

Cap. 2

El Joven rebelde (1961); P&b, 85'; Diretor: Julio García Espinosa; Argumento: Cesare Zavattini. Roteiro: Cesare Zavattini, Julio García Espinosa, José Massip, José Hernández e Héctor García Mesa; Dir. de fotografia: Juan Mariné; Edição: Mario González; Música: Leo Brouwer; Atores: Blas Mora (Pedro), Wember Bros (Artemisa), Carlos Sessano (Guatemala), José Yedra (Habana), Leonel Alleguéz (Campechuela), Luis Oropesa (Bayazo), Inocencio Téllez (Manzanillo), Rolando Méndez (Nuevitas).

Sinopse: O jovem camponês Pedro enfrenta uma série de desafios ao se incorporar ao Exército Rebelde. Ao participar da Batalha de Guisa, amadurece e é reconhecido como um combatente de valor.

El otro Cristóbal (1962); P&b, cinemascopio, 120'; Diretor e Roteirista: Armand Gatti; Dir. de Fotografia: Henry Alekan; Edição: Helene Arnal, Roberto Bravo; Atores: Juan Bouise (Cristóbal), Alden Knight (Julio), Bertina Acevedo (a Virgem), Pierre Chaussat (Tabasquilla), Eduardo Manet (Ermenegildo), dentre outros.

Sinopse: História de um país imaginário, repleto de mitos, onde o povo se rebela contra a ditadura.

Soy Cuba (1963); P&b, 141'; Diretor: Mikhail Kalatosov; Dir. Fotografia: Sergei Urusevski; Roteiro: Enrique Pineda Barnet e Eugenio Yuvshenko; Atores: Sergio Corrieri, Salvador Wood, Luz María Collazo, José Gallardo, Célia Rodríguez, Jean Bouise, Isabel Moreno, Raúl García, Mario González, Isis Del Monte, Alberto Morgan, dentre outros.

Sinopse: Quatro episódios sobre diferentes aspectos da vida urbana e rural antes da Revolução, nos quais os protagonistas sofrem vários tipos de abuso e exploração. No último episódio, o personagem principal (Mariano) adere à luta guerrilheira, na Sierra Maestra, que é vitoriosa.

Para quién baila La Habana (1963); P&b, 110'; Diretor: Vladimir Cech; Roteiro: Jan Prochazka e Onelio Jorge Cardoso.; Dir. De fotografia: Vaclav Hanus; Música: Stepan Lucky; Edição: Antonin Zelenka e Nelson Rodríguez; Atores: Odalys Fuentes (Laura), Miguel Gutiérrez (Eduardo), Fausto Mirabal (Luis), Wember Bros (José), Mayda Limonta (Margarita), Teté Vergara (madre de Margarita), dentre outros.

Sinopse: Reencontro de dois amigos, com aspirações diferentes, depois do triunfo da Revolução, que passam por uma mudança de valores e comportamentos.

La salación (1965); P&b, 77'; Diretor: Manuel Octavio Gómez; Dir. de fotografia: Jorge Herrera; Atores: Blanca Contreras, Lorenzo López, Josefina Henríquez, Idalia Anreus, Dinorah Anreus, Pedro Pablo Astorga.

Sinopse: Romance entre Dulce e Amado, que sofrem preconceitos (racismo) da sociedade.

David (1967); Diretor: Enrique Pineda Barnet.

Sinopse: Recriação da vida do líder estudantil Frank País, cujo nome "de guerra" era David, feita para as homenagens do aniversário de sua morte.

No hay sábado sin sol (1976); 92'; Diretor: Manuel Herrera; Roteiro: Onelio Jorge Cardoso e Manuel Herrera; Atores: Manuel Herrera, Eslinda Núñez, Mario Balmaceda, Alejandro Lugo, Salvador Word, René de la Cruz, Idalia Anreus, Humberto García Espinosa, dentre outros

Sinopse: Comédia que envolve uma jovem que luta, numa comunidade agrícola, contra velhos hábitos arraigados, tentando convencer os moradores a se mudarem para um povoado construído pelo governo.

Mi hermano Fidel (1977); Col., 18'; Diretor: Santiago Álvarez. Documentário.

Sinopse: No 82º aniversário do desembarque de José Martí e Máximo Gómez na costa de Playtas, no contexto das guerras independentistas, Fidel se reencontra com Salustiano Leyva, que aos 11 anos recebeu em casa a

visita de Martí e Gómez. Salustiano, quase cego, não reconhece Fidel e se emociona ao final, ao ser informado de que se tratava dele.

El Brigadista (1977); P&b, 119'; Diretor: Octavio Cortázar; Roteiro: Luis Rogelio Noguera e Octavio Cortázar; Música: Sergio Vitier; Dir. de fotografia: Pablo Martínez; Edição: Roberto Bravo; Atores: Patricio Word, Salvador Word, Maribel Rodríguez, René de la Cruz, Luis Alberto Ramírez, Mario Balmaceda, Adela Legrá, Mario Limonta, dentre outros.

Sinopse: O jovem alfabetizador Mario participa da Campanha de Alfabetização, em 1961, no povoado de Ciénaga de Zapata. Lá prova sua bravura a seu aluno Gonzalo, líder local, com quem troca experiências de vida, vivenciando um aprendizado também.

Cap. 3

Realengo 18 (1961); P&B, 60'. Diretor: Oscar Torres, com colaboração de Eduardo Manet. Roteiro: Oscar Torres; Edição: Julio Chávez e Amparo Laucirica; Fotografia: Harry Tanner, Jorge Haydú e Ramón F. Suárez; Música: Enrique Ubieta; Atores: Teté Vergara, René de la Cruz, Rita Limonta, José Limeres, Pablo Ruiz Castellanos, dentre outros;

Sinopse: Drama familiar vivido pela camponesa Dominga, na região de Realengo (Guantánamo), nos anos trinta : seu marido é assassinado por pertencer a forças rebeldes, enquanto seu filho se integra à guarda local.

Las doce sillas (1962); P&b, 90'; Diretor: Tomás Gutiérrez Alea; Roteiro: Tomás Gutiérrez Alea e Ugo Ulive (baseado no livro homônimo de Ilya Ilf e Eugene Petrov); Dir. de fotografia: Ramón Suárez; Música: Juan Blanco; Edição: Mario González; Atores: Enrique Santisteban (Hipólito), Reinaldo Miravalles (Oscar), René Sánchez (padre), Pilín Vallejo (Gertrudis), Adalberto Delgado (Ernesto), Ricardo Suárez (bêbado), Max Beltrán (Francisco), María Pardo (sogra), Manuel Pereiro (Pepito) dentre outros.

Sinopse: Comédia satírica que narra os esforços de um esperto empregado e de seu atrapalhado patrão, um ex-burguês, após a Revolução, em encontrar os diamantes que uma tia desse último havia escondido no forro de uma das doze cadeiras de um conjunto inglês, antes de morrer, cadeiras essas que se encontravam agora sob a posse de diferentes pessoas.

La muerte de un burócrata (1966); P&b, 85; Diretor: Tomás Gutiérrez Alea; Roteiro: Alfredo del Cueto, Ramón F. Suárez, Tomás Gutiérrez Alea; Edição: Mario González; Fotografia: Ramón F. Suárez; Música: Leo Brouwer; Atores: Salvador Word (sobrinho), Silvia Planas (viúva), Manuel Estanillo (burócrata), Gaspar de Santelices (chefe do sobrinho), Pedro Astorga, Tania Alvarado, Rafael Díaz, Rolando Vidal, Carlos Gargallo, Alicia Bustamante, dentre outros.

Sinopse: Um operário exemplar morre num acidente de trabalho e é enterado com sua carteira de trabalho. O sobrinho o desenterra para retirar do cadáver esse documento, sem o qual sua tia viúva não poderá receber pensão. Muitas complicações burocráticas impedem que se faça novo enterro do cadáver.

Hasta la Victoria siempre (1967); P&B, 20' ; Diretor: Santiago Álvarez. Documentário.

Sinopse: Diversos aspectos da vida de Che Guevara.

La hora de los hornos (1968); Direção: Santiago Alvarez. Documentário, curta-metragem.

Sinopse: Exposição de murais de pintores cubanos, de títulos relacionados a Che Guevara.

La hora de los hornos (1966-1968); P&b, 255'. Filme do Grupo *Cine Liberación*; Direção, Edição e Música: Fernando Solanas; Roteiro: Fernando Solanas e Octavio Getino; Dir. de Fotografia: Juan Carlos Desanzo.

Sinopse: Documentário sobre a realidade político-social na Argentina, dividido em três episódios: "Neocolonialismo y violencia (90)", "Acto para la liberación" (120') e "Violencia y Liberación" (45').

De la guerra americana (1969); Diretor: Pastor Vega; Dir. de fotografia; Livio Delgado; Música: Carlos Farinã; Atores: Vicente Revuelta, Silvano Rey, Daisy Granados, Gerardo Fernández, Luis Alberto García, Orlando González, Teté Vergara.

Sinopse: Balanço das possibilidades de revolução para o campesinato, na América Latina.

Cantata de Chile (1975); P&b, 113'; Diretor: Humberto Solás; Atores: Nelson Villagra, Shenda Román, Eric Heresmann.

Sinopse: Em 1907, trabalhadores das minas de salitre, no norte do Chile organizam uma grande greve e são violentamente reprimidos no episódio que ficou conhecido como Massacre de Iquique.

En Tierra de Sandino (1979); Col, 74'; Diretor: Jesús Díaz; Documentário.

Sinopse: Três episódios filmados na Nicarágua, entre agosto e outubro de 1979, que retratam as mudanças após a revolução, envolvendo os camponeses de uma fazenda, uma professora primária e jovens que partem para estudar em Cuba.

Cap. 4

Cumbite (1964); P&b, 84'; Diretor: Tomás Gutiérrez Alea ; Roteiro: Tomás Gutiérrez Alea e Onelio Jorge Cardoso (baseado no livro *Gobernadores del rocío*, de Jacques Romaní); Dir. de fotografia: Ramón Suárez; Música: Papito Hernández , Tata Güines, Oscar Valdés e Enrique Simón; Edição: Mario González e Amparo Laucirica; Atores: Teté Vergara (mãe), Lorenzo Louis (Manuel), Martha Evans (Anaísa), Luis Valera (pai), Rafael Sosa (Gervilen), dentre outros.

Sinopse: Numa comunidade haitiana, um jovem que havia morado em Cuba tenta solucionar o problema da falta d'água, lutando contra velhos costumes arraigados.

Ociel de Toa (1965); P&b, ; Diretor: Nicolás Guillén Landrián; Documentário.

Sinopse: Documentário sobre o cotidiano do garoto pobre Ociel, que vive no povoado denominado Toa.

Un poco más de azul (1965); P&b, 100'; Episódio "Elena"; Diretor e roteirista : Fernando Villaverde; Dir. de Fotografia: Jorge Herrera; Atores: Miñuca Naredo (Elena), Eduardo Moure (Octavio) , Norka (Marta), dentre outros. Episódio "El Encuentro": Diretor: Manuel Octavio Gómez; ; Roteiro: José Antonio Jorge e Manuel Octavio Gómez; Dir. de fotografia: Jorge Herrera; Atores: Miguel Benavides (Caujerí), Glenda Alvarez (Sara), Omar Valdés (Santiago), dentre outros. Episódio "El Final": Diretor: Fausto Canel; Roteiro: Mario Trejo e Fausto canel; Dir. de fotografia: Rodolfo López; Atores: Norma martínez (Ana), Jorge Fraga (Pedro), Pedro Alvarez (Ernesto), dentre outros

Sinopse: O três episódios tratam de dramas de separação de casais em função da partida do marido para a guerra.

Memorias del subdesarrollo (1968); P&b, 97'; Diretor: Tomás Gutiérrez Alea; Roteiro: Tomás Gutiérrez Alea e Edmundo Desnoes (baseado em seu livro homônimo); Dir. de fotografia: Ramón Suárez; Música: Leo Brouwer; Edição: Nelson Rodríguez; Atores: Sergio Corrieri (Sergio), Daisy Granados (Elena), Eslinda Núñez (Noemí), Beatriz Ponchova, Gilda Hernández, René de la Cruz, Omar Valdés, Ofelia González, Eduardo Casado Revuelta, Rafael Sosa, José Gil, dentre outros.

Sinopse: Um burguês, cuja família parte para os Estados Unidos, se vê sozinho e desorientado na nova realidade revolucionária e acompanha, com certa distância, os acontecimentos ocorridos entre Playa Girón (1961) e a Crise dos Mísseis (1962), fazendo um balanço de sua vida, seu país e sua identidade.

Lucía (1968); P&b, 160'; Diretor: Humberto Solás; Roteiro: Humberto Solás, Julio García Espinosa e Nelson Rodríguez; Dir. de fotografia: Jorge Herera; Edição: Nelson Rodríguez; Música: Leo Brouwer; Atores: Raquel Revuelta (1ª Lucía), Eslinda Núñez (2ª Lucía), Adela Legrá (3ª Lucía), Eduardo Moure, Ramón Brito, Adolfo Llauradó, Idalia Anreus, Herminia Sanchez, Silvia Planas, Sergio Corrieri, Teté Vergara, Omar Valdés, dentre outros.

Sinopse: Três episódios, ambientados em épocas distintas (contexto das Guerras de Independência, por volta de 1895; a ditadura de Machado, nos anos trinta, e os primeiros anos após a Revolução) protagonizados por três mulheres chamadas Lucía, de diferentes condições sociais. Cada qual enfrenta os problemas vividos pelas mulheres de seu tempo e assume diferentes atitudes em relação ao casamento, à política e à sociedade.

Coffea Arábica (1968); P&b, 18'. Série *Documentales Científicos Populares*; Diretor: Nicolás Guillén Landrián; Roteiro: Nicolás Guillén Landrián e Miguel Zárraga; Fotografia: Lupercio Lopez; Edição: Iván Archa; Música: Armando Guerra (canções de Beatles e Jazz Crusaders).

Sinopse: Documentário explorando as metas, as dificuldades, as implicações sociais, culturais, políticas e econômicas da campanha de cultivo do café na região conhecida como Cordón de la Habana.

La odisea del General José (1968); P&b, 68'; Diretor: Jorge Fraga; Roteiro: Versão livre do relato do General Máximo Gómez, em carta a sua esposa (27/07/1896); Dir. de fotografia: Pablo Martínez; Edição: Justo Vega; Música: Armando Guerra; Atores: Miguel Benavides, Carlos Pérez Peña, Idalia Anreus, José Antonio Rodríguez, René de la cruz, René Arisa, dentre outros.

Sinopse: Encontro, por volta de 1895, do general José Maceo, com um camponês que foi seu soldado e o ajuda a reencontrar seus companheiros, mas só tardiamente o reconhece.

La primera carga al machete (1969); P&b, 84'; Diretor: Manuel Octavio Gómez; Dir. de fotografia: Jorge Herrera; Edição: Nelson Rodríguez; Música: Leo Brouwer (e canções de Pablo Milanés); Atores: Adolfo Llauradó, Idalia Anreus, Esclinda Núñez, Ana Viñas, Carlos Bermúdez, Julián Martínez, Omar Valdés, Eduardo Moure, Raúl Pomares, Jose Antonio Rodríguez, Pablo Milanés, dentre outros.

Sinopse: Simulação de reportagem sobre o início da Guerra dos Dez Anos: o levante popular contra os espanhóis, ocorrido em outubro de 1868, em Bayazo. São entrevistados vários personagens, de distintas classes sociais.

Un día de noviembre (1969-72); P&b, 95'; Diretor:Humberto Solás; Roteiro: Humberto Solás e Nelson Rodríguez; Dir. de Fotografia: Pablo Martínez; Música: Leo Brouwer; Atores: Gildo Torres, Esclinda Núñez, Raquel Revuelta, Silvia Planas, Alicia Bustamante, Omar Valdés, Miriam Learra, Jorge Fraga, Luis Otaño, Rogelio Blaín, Delia Aragón.

Sinopse: Dilemas e questionamentos de um jovem, Esteban, acerca de seu papel na sociedade.

Taller de Línea y 18 (1971); P&B . Dir: Nicolás Guillén Landrián. Documentário.

Sinopse: O cotidiano de uma fábrica de ônibus, situada no endereço Línea y 18. Os operários contam a respeito de suas atividades e como fazem para solucionar os problemas de produção.

Ustedes tienen la palabra (1973); P&B, 103'.Diretor: Manuel Octavio Gómez; Argumento de Jesús Díaz e Manuel Octavio Gómez; Música: Leo Brouwer; Atores: Luis Alberto Ramírez, Salvador Wood, Omar Valdés, Idalia Anreus, Miguel Benavides, Rogelio Blaín, Mario Balmaseda, Ruth Escalona, Raúl Eguren, Tito Junco, Luis Rielo, dentre outros.

Sinopse: Julgamento de quatro homens acusados de sabotagem: um incêndio criminoso. São ouvidos as testemunhas, os acusados e demais envolvidos no episódio.

Historia do Brasil (1971-74); P&b, 158'; Diretores e roteiristas: Glauber Rocha e Marcos Medeiros; Produção: ICAIC e Renzo Rossellini.

Sinopse: Um percurso narrativo pela história do Brasil desde o descobrimento, através da utilização da colagem de vários materiais documentais (cenas de filmes, jornais, iconografia, etc).

De cierta manera (1974-77); P&b, 72'; Diretora: Sara Gómez; Roteiro: Sara Gómez e Tomás González Pérez; Fotografia: Luis García; Edição: Ivan Arcocha e Tomás Gutiérrez Alea; Música: Sergio Vitier; Atores: Mario Balmaseda (Mario), Yolanda Cuéllar (Yolanda), Mario limonta, Isaura mendoza, Bobby Carcasés, Sarita Reyes, Guillermo Díaz, Regla Padrón, Luis Sánchez, Rubén Cedrón, dentre outros.

Sinopse: O casal Mario (operário) e Yolanda (professora) vive dificuldades ao iniciarem um relacionamento, em função de suas diferenças sociais, políticas, culturais, bem como o impacto das transformações causadas pela recente urbanização onde vivem: o bairro pobre e periférico de Miraflores.

Cap. 5.

Los días del agua (1971); Col, 110'; Diretor: Manuel Octávio Gómez; ; Dir. de fotografia: Jorge Herrera; Música: Leo Brouwer; Edição: Nelson Rodríguez; Atores: Idalia Anreus (Antonia), Raúl Pomares, Adolfo lauradó, Mario Balmaceda, Omar Valdés, Raúl Eguren, Teté Vergara, Luis Manuel, dentre outros

Sinopse: Inspirado em acontecimentos ocorridos em Pinar del Río, em 1936, o filme narra a história da curandeira Antonia Izquierdo, que agrega inúmeros fiéis em tono de si, é envolvida em interesses políticos e econômicos, e acaba sendo presa pela polícia, gerando grande revolta popular.

Una pelea cubana contra los demonios (1971); P&b, 130'; Direção: Tomás Gutiérrez Alea; Argumento: Tomás Gutiérrez Alea, com a colaboração de José Triana, Vicente Revuelta e Miguel Barnet; Dir. de fotografia: Mario García Joya; Música: Leo Brouwer; Edição: Nelson Rodríguez; Atores: José Antonio Rodríguez, Raúl Pomares, Silvano Rey, Marés González, Olivia Belizaires, Reynaldo Miravalles, Verónica Lynn, Vicente Revuelta, Luis Alberto García, José Luis Posada, dentre outros.

Sinopse: História inspirada em acontecimento ocorridos no Sec. XVII, quando um padre tenta convencer os moradores da litorânea Villa de Remedios a transferirem todo o povoado, que era alvo constante do ataque de piratas e contrabandistas, para o interior, alegando que o lugar estava amaldiçoado.

El otro Francisco (1974); Diretor: Sergio Giral; Dir.de Fotografia: Lívio Delgado, Música: Leo Brouwer; Atores: Migule Benavides, Ramoncito Veloz, Alina Sánchez, Adolfo Lauradó, Margarita Balboa, Alden Knight.

Sinopse: Adaptação livre do romance *Francisco* de Anselmo Suárez Romero (séc. XIX), com o objetivo de desconstruir essa obra literária. É apresentada a história do amor impossível entre o negro Francisco e a mulata Dorotéa, escravos perseguidos pelo patrão Ricardo, apaixonado por Dorotéa, que se vinga de ambos. O filme propõe vários desfechos diferentes para essa história.

La última cena (1976); Color, 120'.Diretor: Tomás Gutiérrez Alea; Roteiro: Tomás Gutiérrez Alea e Tomás González, com a colaboração de María Eugenia Haya e Constante Diego (baseado numa notícia recolhida pelo historiador Manuel Moreno Friginals); Dir. de fotografia: Mario García Joya; Música: Leo Brouwer; Edição: Nelson Rodríguez; Atores: Nelson Villagra, Silvano Rey, Luis Alberto García, José Antonio Rodríguez, Samuel Claxton, Mario Balmaceda, Idelfonso Tamayo, José Díaz, Manuel Puig, Elio Mesa, Francisco Boroto, dentre outros.

Sinopse: Numa quinta-feira santa, no final do século XIX, um senhor de engenho decide ceiar com doze escravos, a exemplo do que fizera Cristo (a Santa Ceia). Durante a ceia o Conde tenta convencer seus escravos da importância da humildade e da resignação, e faz várias promessas, que não cumpre. No dia seguinte ocorre uma rebelião que é reprimida duramente e todos os escravos que haviam participado da ceia são mortos, menos um, que consegue escapar.

Los sobrevivientes (1978); Col, 130'; Diretor: Tomás Gutiérrez Alea; Roteiro: Tomás Gutiérrez Alea e Antonio Benítez Rojo; Música: Leo Brouwer; Dir. de Fotografia: Mario García Joya; Edição: Nelson Rodríguez, Atores: Enrique Sasteban, Reinaldo Miravalles, Germán Pinelli, Ana Viña, Vicente Revuelta, Patricio Wood, Leonor Borrero, Armando Soler, Jorge Félix Ali, Elio Mesa, dentre outros.

Sinopse: Uma família burguesa decide ignorar a revolução e passa a viver encerrada, com seus empregados, em sua propriedade, sofrendo lentamente um processo de empobrecimento e degradação física, psicológica e moral, até o ponto em que os sobreviventes da família se devoram a si mesmos.

Cincuenta y cinco hermanos (1978); Col, 77'; Diretor e roteirista: Jesús Díaz; Dir. de fotografia: Adriano Moreno; Edição: Justo Vega; Participantes: Membros da Brigada residentes nos Estados Unidos: Marifeli Pérez Stable, Elián Ruiz, Zenón Arribalzaga, Andrés G.López, Reginal Casal. Participações de Armando Hart, Carlos Rafael Rodríguez, Alfredo Guevara e Fidel Castro.

Sinopse: Documentário sobre a visita a Cuba da Brigada Antonio Maceo, formada por jovens que moram nos Estados Unidos e partiram ainda crianças do país, levados por seus pais, nos primeiros anos após a Revolução.

Retrato de Teresa (1979); Col, 103'; Diretor: Pastor Vega; Roteiro: Ambrosio Fornet; Dir. de Fotografia: Lívio Delgado; Edição: Mirita Lores; Atores: Daisy Granados (Teresa), Adolfo Llauradó (Ramón, o marido), Alina Sánchez, Raúl Pomares, Pamenia Silva, Yolanda Ruíz, Eloísa Álvarez Guedes, Idalia Anreus, Miguel Benavides, Samuel Claxton, Mario Limonta, dentre outros.

Sinopse: O casamento de Teresa, mãe de dois filhos pequenos, passa por dificuldades devido ao machismo do marido, descontente com o fato de sua mulher trabalhar fora e participar de atividades culturais do sindicato. Teresa decide se separar mas não conta com o apoio de sua família.

Habanera (1984); Diretor: Pastor Vega; Roteiro: Ambrosio Fornet; Dir. de fotografia: Lívio Delgado; Edição: Nelson Rodríguez; Música: Carlos Fariñas; Atores: Daisy Granados, Adolfo Llauradó, Ely Menz, Marcia

Barreto, Miguel Benavides, César Évora, Raúl Egúren, Zaida Castellanos, Anabel Leal, Jorge Lorenzo, Linda Mirabal, dentre outros.

Sinopse: Uma psiquatra renomada, Laura, atende em seu consultório uma estudante brasileira, que descobre ser a amante de seu marido, e passa a viver grandes conflitos pessoais e profissionais.

Los pájaros tirándole a la escopeta (1984); Diretor: Rolando Díaz; Música: Juan Formell; Atores: Reynaldo Miravalles, Consuelo Vidal, Alberto Pujol, Beatriz Valdés, Silvia Planas, Ana Domínguez, Roberto Viña, Pedro Fernández, Diosdado Navarro, Pedro López, dentre outros.

Sinopse: Comédia em que um casal de namorados decide conhecer a família de cada um e descobre que seus pais também têm um caso.

Como la vida misma (1985); col, 107'; Diretor: Victor Casaus; Roteiro: Victor Casaus e Luis Rogelio Noguera (inspirado na peça teatral *Molinos de Viento*, de Rafael González); Música: Silvio Rodríguez; Dir. de Fotografia: Raúl Rodríguez; Edição: Roberto Bravo; Atores: Fernando Echevarría, Beatriz Valdés, Pedro Rentarías, Sergio Corrieri, Flora Lauten, Grupo Teatro Escambray, dentre outros.

Sinopse: Um jovem ator ingressa no Grupo de Teatro Escambray, que tem como desafio montar uma peça a partir de uma fraude ocorrida numa escola secundária, para conscientizar os alunos envolvidos que deveriam assumir a culpa.

Lejanía (1985); Col, 84'; Diretor: Jesus Díaz; Dir. de fotografia: Mario García Joya; Atores: Verónica Lynn (mãe, Susana), Jorge Trinchet (filho, Reinaldo), Isabel Santos (prima), Beatriz Valdés, Mónica Guffanti, Mauricio Rentarías, Rogelio Blaín, Paloma Abraham.

Sinopse: Reencontro de mãe e filho, separados pelo exílio, que têm concepções ideológicas distintas. Susana visita Cuba depois de dez anos de ausência, para reencontrar seu filho Reinaldo, a quem deseja levar para os Estados Unidos. Este, já casado e com filhos, se recusa a abandonar o país.

Cap. 6

Cuba Baila (1960); P&B, 81'; Diretor: Julio García Espinosa; Roteiro: Julio García Espinosa, Alfredo Guevara, Manuel Barbachano Ponce; Edição: Mario González; Dir. de Fotografia: Sergio Véjar; Música: Urfé; Atores: Raquel Revuelta, Alfredo Perojo, Vivian Gude, Humberto García Espinosa, Eric Romay, Luciano de Pazos, Elena Bernal, Enrique de la Torre, Teté Blanco, Hedy Lluría, Nely Gómez, Wilfredo Hernández.

Sinopse: História ambientada no meio social da burguesia cubana, em que uma mãe se esforça para organizar uma festa de debutante para a filha.

Son o no son (1977); Col, 85'; Diretor e roteirista: Julio García Espinosa; Dir. de fotografia: Jorge Haydú; Música: Leo Brouwer; Atores: Enrique Arredondo, Leonor Borrero, Centurión, Alejandro Díaz, Wilfredo Fernández, Sonia Calero, Daisy Granados, Carlos Montezuma, Eslinda Núñez, Leo Brouwer, Orquestra Chappotín, dentre outros.

Sinopse: Documentário em tom de comédia, filmado no cabaré Tropicana, que aborda os inconvenientes de todo tipo que envolvem a produção de um espetáculo musical.

Cecilia (1982); Col, 168'. Co-produção Cuba e Espanha. Diretor: Humberto Solás; Dir. de Fotografia: Livio Delgado; Música: Leo Brouwer; Atores: Daisy Granados (Cecilia), Imanol Arias (Leonardo), Raquel Revuelta (mãe de Leonardo), Miguel Benavides (Pimienta), Nelson Villagra, Omara Portuondo, Hilda Oates, Enrique Almirante, Gerardo Riverón, Eslinda Núñez, Mayda Limonta, César Évora, Alfredo Mayo, Alicia Bustamante, Antonia Valdés, dentre outros.

Sinopse: Versão livre do romance homônimo de Cirilo Villaverde (séc. XIX). Em Havana, na primeira metade do séc. XIX, a mulata Cecilia se apaixona por Leonardo, de família aristocrática. O romance enfrenta os obstáculos da sociedade escravista.

Techo de vidrio (1982); Diretor: Sergio Giral; Roteiro: Manuel Cofiño (baseado em sua obra *Sangre y Fuego*); Dir. de Fotografia: Luis García Mesa; Edição: Roberto bravo; Música: José María Vitier; Atores: Susana Pérez, Miguel Gutiérrez, Samuel Claxton, Jorge Villazón, Salvador Wood, Ana Viñas, Miriam

Socarrás, Lilian rentaría, Luis Rielo, Mercedes Planas, Idelfonso Tamayo, Andrés Hernández, Eduardo Macías, Roberto Perdomo.

Hasta Cierta Punto (1983); Col, 68'; Diretor: Tomás Gutiérrez Alea; Roteiro: Juan Carlos Tabío, Serafín Quiñones e Tomás Gutiérrez Alea; Dir. de fotografia: Mario García Joya; Edição: Miriam Talavera; Música: Leo Brouwer; Atores: Mirta Ibarra (Lina), Oscar Álvarez (Oscar), Omar Valdés (Arturo), Coralía Veloz (Marian), Rogelio Blaín, Ana Viñas, Claudio Tamayo, Luis Cleiro, dentre outros.

Sinopse: Pesquisas de campo e entrevistas realizadas por um diretor e um roteirista no Porto de Havana, com a intenção de realizar um documentário, resulta num romance entre o roteirista e uma portuária.

Se permuta (1983).Col, 103'. Diretor: Juan Carlos Tabío; Roteiro: Tomás Gutiérrez Alea e Juan Carlos Tabío (baseada na peça homônima desse autor); Dir. de fotografia: Julio Valdés; Música: Juan Márquez; Atores: Rosa Fornés, Isabel Santos, Mario Balmaceda, Ramón Veloz, Silvia Planas, Manuel Porto, Mirta Ibarra, Maritza Rodríguez, Rini Cruz, Raúl Eguren, José Antonio Coro, Litico Rodríguez.

Sinopse: Comédia em que, com o intuito de se mudar para um bairro melhor, a fim de arranjar um bom casamento para a filha, Gloria começa um processo de sucessivas permutas de casa.

Conducta Impropia (1984); 115'. Col. Diretores: Orlando Jiménez-Leal/ Néstor Almendros. Documentário.

Sinopse: Entrevistas com vários exilados cubanos, muitos deles homossexuais, acusados de “conduta imprópria”, bem como intelectuais estrangeiros que dão seus depoimentos sobre o regime cubano. O documentário alterna as entrevistas com imagens de arquivo.

Vampiros en la Habana! (1985); Col, animação, 75'; Diretor e roteirista: Juan Padrón; Edição: Rosa María Carreras; Animadores: José Reyes, Mario García Montes e Noel Lima.

Sinopse: Havana é invadida por vampiros norte-americanos e europeus (empresários e gangsters) que querem obter o monopólio de uma fórmula que os permita sair à luz do dia. O neto Joseph, do cientista Von Drácula, que inventou a fórmula, tem o dever de defendê-la.

Plaff - o demasiado miedo a la vida (1988); Col, 92'; Diretor: Juan Carlos Tabío; Roteiro: Juan Carlos Tabío e Daniel Cavaría; Dir. de Fotografia: Julio Valdés; Edição: Roberto Bravo e Osvaldo Donatién; Música: Nicolás Reynoso; Atores: Daisy Granados (Concha), Thaís Valdés (Clarita), Luis Alberto García (José Ramón), Raúl Pomares (Thomás), Jorge Cao (Contreras), Alicia Bustamante (Asunción), Ana Mora, Rolando Núñez, dentre outros.

Sinopse: Comédia de absurdos em que Concha é agredida constantemente por uma mão misteriosa que joga ovos em sua casa (espécie de metáfora da burocracia). Aterrorizada, ela passa a ser incapaz de encontrar saída para seus problemas cotidianos e seus conflitos internos

María Antonia (1990); Diretor: Sergio Giral; Roteiro: Sergio giral (baseado na peça teatral homônima de Eugenio Hernández); Dir. de fotografia: Ángel Alderete; Música: grupo Síntesis; Atores: Alina Rodríguez, Alexis Valdés, Roberto Perdomo, José Antonio Rodríguez, Assennes Rodríguez, Elena Huerta, Tito Junco, Daisy Granados, Eduardo Macías, Micheline Clavert, dentre outros.

Sinopse: História trágica de María Antonia, que vive num bairro violento de Havana, é adepta da *santería* e se torna prostituta, nos anos cinquenta.

Alicia en el pueblo de maravillas (1991); Col, 94'; Diretor: Daniel Díaz Torres; Roteiro: Grpo Nos –y-otros; Dir. de fotografia: Raúl Pérez Ureta; Edição: Jorge Abello; Música: Frank Delgado; Atores: Thaís Valdés, Reynaldo Miravalles, Alberto Pujol, Carlos Cruz, Raúl Pomares, Parmenia Silva, Alina Rodríguez, Idalmis del Risco, Jorge Martínez, Nieves Riovalles, Pedro Fernández, dentre outros.

Sinopse: Comédia de absurdos, em que Alicia, uma professora de teatro, conhece um curioso povoado onde as situações mais disparatadas são consideradas normais.

Fresa y Chocolate (1993); Col, 108'; Diretores: Tomás Gutiérrez Alea/ Juan Carlos Tabío; Roteiro: Senel paz (baseado em seu conto *El lobo, el bosque y el hombre nuevo*); Dir. de fotografia: Mario García Joya; Música: José María Vitier; Edição: Miriam Talavera e Osvaldo Donatién; Atores: Jorge Perugorría (Diego), Mirta Ibarra (Glória), Vladimir Cruz (David), Joel Angelino, Francisco Gattorno, Marilyn Solaya.

Sinopse: Relação gradativa de amizade que se estabelece entre um intelectual homossexual (Diego) e um estudante militante da União de Jovens Comunistas (David), que discutem suas visões do país, da cultura cubana, e da revolução. Ambos encaram temas polêmicos como o homossexualismo e o exílio, e têm em comum a amizade da desiludida Glória, que tenta o suicídio e depois vive uma história de amor com David.

8-A (1994); Col, 83'. Co-produção França, Itália e EUA. Diretor: Orlando Jiménez- Leal.

Sinopse: Reconstitui ficcionalmente o julgamento político dos generais cubanos Arnaldo Ochoa e os irmãos La Guardia que ocorreu em 1989, acusados pelo governo de envolvimento com o tráfico de drogas.

El elefante y la bicicleta (1994); Col, 110'; Diretor: Juan Carlos Tabío; Dir. de fotografia: Julio Valdés; Edição: Lina Baniela; Música: José María Vitier; Atores: Luis Alberto Garcia, Liliam Vega, Marta Farré, Daisy Granados, Raúl Pomares, Adolfo Llauradó, Patricio Wood, Luis Alberto García, Fidelio Torres, Paula Alí, Elvira Enríquez, Serafín Garcia, Alexander Rey.

Sinopse: Comédia de absurdos em que a primeira projeção cinematográfica numa ilha imaginária, revoluciona os costumes locais, provocando a passagem de cinco séculos em apenas seis dias.

Cuba: The Broken Image (1995) Col, Diretor: Sergio Giral; Produção: Carlos Alvarez; Edição: Roberto Bravo; Dir. de Fotografia: Luiz García-Mesa. Documentário.

Sinopse: Entrevistas a vários profissionais que trabalhavam no ICAIC e se encontram exilados, como Ramón F. Suárez, Roberto Fandiño, Fausto Canel, Alberto Roldán, entre outros. Os entrevistados contam sua vida, suas experiências, expectativas e opinam sobre Cuba.

Guantanamo (1995); Diretores: Tomás Gutiérrez Alea/ Juan Carlos Tabío; Roteiro: Eliseo Alberto, Tomás Gutiérrez Alea e Juan Carlos Tabío; Dir. de fotografia: Hans Burmann; Música: José Nieto; Edição: Carmen Frías; Atores: Carlos Cruz (Adolfo), Mirta Ibarra (Gina), Jorge Perugorría (Mariano), Raúl Eguren (Cándido), Pedro Fernández (Ramón), Luis Alberto García (Tony), Conchita Brando (Yoyita), Suset Pérez Malberti (Ikú) Sinopse: Uma idosa tia de Gina, Yoyita, visita Guantánamo e morre do coração ao reencontrar seu namorado de cinquenta anos atrás. Gina empreende muitos esforços para levar seu caixão ao outro extremo da Ilha, Havana, uma vez que entrara em vigor um novo sistema burocrático, idealizado por seu marido, que a torna dependente dos serviços públicos de cada província por onde passa o caixão, para transportá-lo a seu destino. No caminho, Gina se apaixona pelo caminhoneiro Mariano.

NOTAS BIOGRÁFICAS

Obs: As filmografias desses e outros cineastas cubanos se encontram disponíveis no site oficial do ICAIC (www.cubacine.cu).

ÁLVAREZ, Santiago (1919-1998)

Estudou medicina nos anos 30, sem concluir o curso, e viveu alguns anos nos Estados Unidos. Nos anos 40 se tornou comunista, filiando-se ao PSP. Participou da Sociedade Cultural Nuestro Tiempo e trabalhou com rádio. Participou na fundação do ICAIC. Estreou no cinema aos 40 anos de idade, e se tornou o documentarista cubano mais premiado. Em sua trajetória destacam-se 600 cinejornais, (para o *Noticiero ICAIC Latinoamericano*, pelo qual foi responsável até seu fim, em 1991), 96 filmes e 3 vídeos. Acompanhou Fidel Castro em diversas viagens, ocupou diversos cargos no ICAIC, principalmente chefiando o setor de Documentários e foi deputado, em Cuba.

ALMÉNDROS, Néstor (1930-1992)

Nasceu em Barcelona. Sua família migrou para Cuba no contexto da Guerra Civil Espanhola. Organizou um cineclube e colaborou na fundação da primeira Cinemateca de Cuba, quando jovem, nos anos 50. Realizou

alguns curtas documentários em Cuba, após a Revolução e migrou para Paris , onde trabalhou com Eric Rohmer e Francois Truffaut como cinegrafista e, mais tarde, tornando-se um renomado diretor de fotografia. Alguns filmes nos quais trabalhou, nos Estados Unidos e na França, ganharam Oscar e César. Publicou o livro *Cinemanía*, reunindo suas críticas de filmes. Faleceu nos Estados Unidos.

CANEL, Fausto (1939)

Colaborou com a revista *Cine Guía*, o programa *Crítica Inquieta* (CMBF-TV) e trabalhou durante quatro anos como crítico de cinema no jornal *Revolución*. Participou dos cursos de cinema do professor José M. Valdés Rodríguez, na Escuela de Verano de la Universidad de La Habana. De 1959 a 1967 trabalhou no ICAIC como assistente de direção, diretor de documentários e de longas de ficção. Realizou seu primeiro longa em 1965. Reside nos Estados Unidos.

DÍAZ, Jesús (1941-2002)

Antes de se tornar roteirista e diretor de cinema, ingressando em 1971, no ICAIC, já era um reconhecido escritor e dramaturgo. Em 1966 obteve o premio Casa de las Américas por seu livro *Los años duros*. Foi fundador e diretor de *El Caimán Barbudo* (1966-67), membro do conselho de direção de *Pensamiento Crítico* e professor de Filosofia na Universidade de Havana. Sua narrativa contribuiu para algumas mudanças dos cânones literários cubanos. No ICAIC, produziu vários documentários, e alguns filmes onde se destaca a temática do exílio. Exilou-se nos anos 90, fundando, na Espanha, em 1996, a revista *Encuentro de la Cultura Cubana*.

DÍAZ TORRES, Daniel (1948-)

Começou a trabalhar no ICAIC em 1968 como redator de críticas e artigos sobre cinema para as principais publicações do país. Participou da Dirección de Seminarios sobre Cinema, na Universidad de La Habana e ministrou oficinas. Em 1975 realizou seu primeiro documentário. Entre 1975 e 1981 ocupou o cargo de Subdirector do *Noticiero ICAIC Latinoamericano* e realizou várias edições do mesmo. Nos anos 90, seu filme *Alicia...* provocou grande polêmica no ICAIC. Foi professor, subdiretor docente e chefe da cátedra de direção da Escuela Internacional de Cine y Televisión de San Antonio de los Baños. É membro do Comité de Cineastas de América Latina e do Consejo Superior de la Fundación del Nuevo Cine Latinoamericano.

FANDIÑO, Roberto (1929)

Formado em Filosofia e Letras na Universidad de La Habana. Já tinha experiência em animação comercial, quando ingressou no ICAIC como coordenador de produção do Departamento de Curtametragens e realizador de documentários. Em 1964 fez seu primeiro longa no ICAIC. Atualmente reside na Espanha.

FRAGA, Jorge (1935)

Trabalhou, após 1952, como cinegrafista e produtor na rede CMQ-TV. Incorporou-se ao ICAIC em 1959, e até 1977, desempenhou diferentes funções: realizador de várias edições do *Noticiero ICAIC Latinoamericano*, assistente de direção, diretor de curtas e longas (documentais e de ficção) assessor artístico e subdiretor de programação artística. Professor de estética e história do cinema na Universidad de La Habana entre 1970 e 1977. Em 1978 tornou-se vice-presidente da direção de produção do ICAIC. Foi professor e ocupou cargos de direção na Escuela Internacional de Cine y Televisión de San Antonio de los Baños após 1986. Atualmente reside nos Estados Unidos.

GARCÍA ESPINOSA, Julio (1926)

Escreveu e dirigiu programas de rádio. Estudou no Centro Sperimentale di Cinematografia de Roma (1951 a 53). Militante comunista, participou do Cine Club Visión, da Sociedad Cultural Nuestro Tiempo e da seção

de Arte do Exército Rebelde. Participou na criação do Grupo Teatro Estúdio. Exerceu diversos cargos no ICAIC, como diretor de programação artística, diretor de produção, vice-presidente do Instituto. Dirigiu a revista *Cine Cubano* e foi presidente, entre 1982 e 1991 do ICAIC e do Festival Internacional del Nuevo Cine Latinoamericano. É Membro Fundador do Comitê de Cineastas de América Latina. Exerceu cargos também na EICTV, instituição que dirige desde 2002. Escreveu vários ensaios sobre cinema, dentre os quais se destaca *Por un cine imperfecto*.

GIRAL, Sergio (1937)

Filho de pai norte-americano e mãe cubana, viveu nos Estados Unidos entre 1953 e 1959. Ingressou no ICAIC em 1961, trabalhou com Joris Ivens e Theodor Christensen, começou a realizar longametragens em 1973. No ICAIC, ficaram famosos os seus “negrometragens” nos anos 70/80. Nos anos 90, adotou uma posição bastante crítica em seus filmes e documentários. Reside desde então nos Estados Unidos, onde realizou o documentário *Cuba: the broken image*, com entrevistas a ex-profissionais do ICAIC. .

GUILLÉN LANDRIÁN, Nicolás (1938 - 2003)

Sobrinho do poeta Nicolás Guillén. Entre 1962 e 1972 trabalhou no ICAIC como assistente de produção de Jori Ivens e diretor de documentários. Sua trajetória no ICAIC foi conturbada, em virtude de seus documentários ousados e polêmicos, e as constantes internações e prisões por que passou. Passou a viver nos Estados Unidos em 1990, onde faleceu.

GÓMEZ, Manuel Octavio (1934-1988)

Jornalista e redator de comerciais para a televisão. Integrou o *Cine-Club Visión*, onde recebeu aulas de cinema de Julio Garcia Espinosa. Participo da Dirección de Cultura do Exército Rebelde, e incorporou-se ao ICAIC em sua fundação, em 1959, como roteirista e assistente de direção (de Gutiérrez Alea). Em 1965 filmou seu primeiro longamentragem. Em sua trajetória, realizou vários longas que foram premiados.

GÓMEZ, Sara (1943-1974)

Cursou seis años de música no Conservatorio de La Habana. Trabalhou como jornalista nos periódicos *Mella* e *Hoy, domingo*. Começou a trabalhar no ICAIC em 1961 como assistente de direção, com Agnes Varda e depois, Alea. Foi a primeira diretora do ICAIC. Em 1964 dirigiu seu primeiro documentário e em 1974 realizou *De cierta manera*, seu primeiro e único longa-metragem.

GUEVARA, Alfredo (1925-)

Doutor em Filosofia e Letras na Universidad de La Habana. Militante do PSP antes da Revolução. Foi fundador do Teatro Estudio e da Sociedad Cultural Nuestro Tiempo. Foi assistente de produção de Manuel Barbachano. Em 1958 trabalhou como assistente de direção de Luis Buñuel em Nazarín. Foi presidente do ICAIC (1959 a 1982, 1992 a 2000), diretor da revista *Cine Cubano*. Criou o Grupo de Experimentación Sonora (1969). Ao ser fundado o Ministério da Cultura em 1975, foi nomeado um dos Viceministros. Em 1983 foi nomeado Embaixador de Cuba na UNESCO É Membro de Honra do Comitê de Cineastas de América Latina e do Conselho Superior da *Fundación del Nuevo Cine Latinoamericano*.

GUTIÉRREZ ALEA, Tomás (1928-1996)

Teve formação musical e cursou Direito na Universidad de La Habana. Filmou curtas-metragens, nos anos 50, em parceria com Néstor Almendros. Estudou no Centro Sperimentale di Cinematografia de Roma (1951 a 53). Participou da Sociedad Cultural Nuestro Tiempo e da direção da revista por ela publicada. Realizou curtas publicitários para a *Cine-Revista* e publicou charges em vários periódicos. Organizou, com Julio García Espinosa, a seção de cinema da Dirección de Cultura do Ejército Rebelde. Participou da fundação do ICAIC e foi membro de seu conselho de direção, até 1961. Participou, até 1964, do conselho de direção do *La Gaceta de Cuba*. Realizou um documentário para o Noticiero ICAIC Latinoamericano, em parceria com Santiago Álvarez (*Muerte al invasor*), e logo passou a realizar ficção, atividade ao qual se dedicou por toda a vida. Participou de inúmeros festivais e mostras internacionais e é o diretor cubano mais premiado da história, até o momento. Dirigiu um dos Grupos de Criação do ICAIC, nos anos 80 e foi professor do Instituto Superior de Artes.

MANET, Eduardo (1927)

Estudou dramaturgia na França e literatura na Itália. Trabalhou em Cuba como crítico teatral e cinematográfico, roteirista, ator e diretor de teatro. Em 1964, deixou o cargo de diretor do Conjunto Dramático Nacional para dedicar-se ao cinema. No ICAIC, foi assistente de Chris Marker.

MASSIP, José (1926)

Licenciado em Filosofia e Letras na Universidad de La Habana e Sociologia na Universidade de Harvard, Estados Unidos. Em 1950 participou da fundação da Sociedad Cultural Nuestro Tiempo, de cuja revista foi editor. Exerceu atividades de cineasta, crítico de teatro, cinema e literatura. Ingressou no ICAIC em 1959, trabalhou como documentarista e realizou seu primeiro longa de ficção em 1964. Durante vários anos presidiu a seção de Cine, Radio y Televisión da Unión de Escritores y Artistas de Cuba.

PÉREZ, Fernando (1944)

Cursou o Instituto Superior Pedagógico Makarenko. Iniciou sua carreira no ICAIC como assistente de direção em 1962 e como tradutor de russo. Foi professor de Filosofia na Escuela de Letras y de Artes da Universidad de La Habana. Trabalhou como assistente de direção com Alea, Manuel Octavio Gómez e Manuel Herrera. Realizou cerca de 50 edições do *Noticiero ICAIC Latinoamericano* e começou a realizar filmes de ficção em 1975 e fez seu primeiro longa em 1988 (*Clandestinos*). Professor da EICTV.

PÉREZ, Manuel (1939)

Participou do Cine Club Visión, antes da Revolução. Ingressou em 1959 no ICAIC e foi assistente de direção de Tomás Gutiérrez Alea. Em 1961, dirigiu seu primeiro documentário. Trabalhou no *Noticiero ICAIC Latinoamericano*, onde realizou 34 edições. Em 1973 dirigiu seu primeiro longa-metragem, *El hombre de Maisinicú*. Em 1977 e 1978 foi Presidente da Sección de cine, radio y televisión de la Unión de Escritores y Artistas de Cuba. Foi um dos fundadores do Comité de Cineastas de América Latina, constituído em Caracas, em 1974. Dirigiu um dos grupos de criação do ICAIC até 1992. Atualmente é assessor da Productora Cinematográfica ICAIC e faz parte do Consejo Directivo de la Fundación del Nuevo Cine Latinoamericano.

PINEDA BARNET, Enrique (1933)

Roteirista, jornalista, escritor, crítico e ator. Participou da Sociedad Cultural Nuestro Tiempo; ganhou prêmios literários nos anos 50. Atuou no Teatro Estudio e foi professor da Escuela Profesional de Publicidad. Realizou diversos roteiros para o ICAIC, participou da realização de *Soy Cuba*, e colaborou em muitas produções internacionais, fora de Cuba, como o filme *Queimada*, de Gillo Pontecorvo.

SOLÁS, Humberto (1941)

Realizou filmes de ficção a partir de 1966, no ICAIC. Seus filmes, principalmente *Lucía*, foram premiados em muitos festivais internacionais (*Un hombre de éxito* foi o primeiro filme cubano a concorrer a Oscar). cursou História na Universidade de La Habana. Nos anos 80, seu filme *Cecilia*, provocou grande polêmica no ICAIC. Realizou vários filmes com protagonistas femininas.

SUAREZ, Ramón (1930)

Diretor de fotografia de dezenas de filmes do ICAIC. Trabalhou como desenhista de animação nos Estudios da emissora CMQ, para a qual realizou noticiário e documentários. Trabalhou como documentarista da Shell na Venezuela. Morou na Europa, e voltou a Cuba em 1960, para ingressar no ICAIC.

TABÍO, Juan Carlos (1943)

Começou a trabalhar no ICAIC em 1961, como assistente de produção e depois como assistente de direção. Em 1963 realizou seu primeiro documentário e passou a colaborar em diversos roteiros. Entre 1963 e 1980 realizou mais de 30 documentários e em 1983 dirigiu seu primeiro longa-metragem, *Plaff*. Trabalhou junto com Tomás Gutiérrez Alea em diversos filmes, principalmente nos anos 90. Em 1989 e 1990 exerceu o cargo de professor de roteiro e direção cinematográfica na EICTV. Em sua produção se destacam as comédias.

VALDÉS, Oscar (1919- 1990)

Participou da Sociedad Cultural Nuestro Tiempo. Ingressou no ICAIC em 1961, como assistente de direção e realizou alguns curtas didáticos e notas para o Noticiero ICAIC Latinoamericano. Em 1962 e 1963 dirigiu dois curtos de ficção em colaboração com Humberto Solás. Em 1965 realizou seu primeiro documental e em 1973 dirigiu um longa de ficção, *El extraño caso de Rachel K*.

VEGA, Pastor (1940-2005)

Participou como ator, entre 1958 e 1961 do grupo *Teatro Estudio* dirigido por Vicente e Raquel Revuelta, e atuou em alguns filmes. Ingressou no ICAIC como assistente de direção. Em 1964, foi promovido a diretor de documentários e, em 1970, a diretor de longa-metragens. Entre 1978 a 1987 foi Diretor de Relações Internacionais do ICAIC e dirigiu, a partir de 1979 as primeiras doze edições do Festival Intrenacional del Nuevo Cine Latinoamericano em Havana. Seu filme *Retrato de Teresa* provou debates sobre a questão do machismo, em Cuba. Desempenhou atividades docentes e administrativas na Escuela Internacional de Cine, TV y Video de San Antonio de los Baños.

VILLAVERDE, Fernando (1938)

Professor de inglês antes da Revolução, ingressou no ICAIC, em 1959, como assistente de direção, função que exerceu, anteriormente, junto à Dirección de Cultural del Ejército Rebelde. Realizou episódios de *Un poco más de azul*, nos anos 60. Reside nos Estados Unidos.

DOSSIÊ “CRISE DE 1963”

Obs: Sequência de artigos e réplicas publicados na imprensa cubana.

I. Cineastas e Alfredo Guevara X “dogmáticos” – *La Gaceta de Cuba*

GARCIA ESPINOSA, Julio. “Vivir bajo la lluvia” *La Gaceta de Cuba*, La Habana, año 2, núm. 15, 01/04/1963, p.7.

“Conclusiones de un debate entre cineastas cubanos” *La Gaceta de Cuba*, La Habana, año 2, núm. 23, 03/08/1963, pp. 8-9.

- GUEVARA, A. "El cine y la Revolución". *La Gaceta de Cuba*, La Habana, año 2, núm. 27, 03/10/1963, pp. 8-9. e "El cine cubano . 1963" Cine Cubano, octubre-noviembre/ 1966, pp. 1-4.
- GARCIA BUCHACA, Edith. "Consideraciones sobre un manifiesto", *La Gaceta de Cuba*, La Habana, año 2, núm. 28, 18/10/1963, pp. 6-7
- FRAGA, Jorge. "¿Cuántas culturas? (carta abierta a la compañera Mirta Aguirre)", *La Gaceta de Cuba*, La Habana, año 2, núm. 28, 18/10/1963, pp. 10-12.
- GUTIÉRREZ ALEA, Tomás. "Notas sobre una discusión de un documento, sobre una discusión (de otros documentos)". *La Gaceta de Cuba*. La Habana, año 2, núm. 29, pp. 5-6, 5/11/1963.
- GARCÍA ESPINOSA, Julio. "Galgos y podencos". *La Gaceta de Cuba*. La Habana, año 2, núm. 29, 5/11/1963, pp. 12-13.
- FRAGA, Jorge. "Ambigüedad de la crítica y crítica de la ambigüedad (carta abierta a la compañera Edith García Buchaca)", *La Gaceta de Cuba*, La Habana, año 3, núm. 31, 10/01/1964, pp. 6-7.
- FLO, Juan J. "Estética antidogmática o estética no marxista?". *La Gaceta de Cuba*. La Habana, año 3, núm. 31, 10/01/1964, pp. 10-11
- GUTIÉRREZ ALEA, Tomás. "Dónde menos se piensa salta el cazador... de brujas". *La Gaceta de Cuba*, La Habana, año 3, núm. 33, 20/03/1964, pp. 6-8.
- BENVENUTO, Sergio. "¿Cultura pequeño burguesa hay una sola? *La Gaceta de Cuba*. La Habana, año 3, núm. 33, 20/03/1964, pp. 14-16.

II. Alfredo Guevara X Blas Roca – *Revolución e Hoy*

- BELTRÁN, Alejo. "Accatone", *Hoy*, 31/07/1963.
- BELTRÁN, Alejo. "Accatone, Pasolini y Felonius", *Hoy*, 13/08/1963
- "Aclaraciones – Preguntas sobre películas" *Hoy*, 12/12/1963 [Blas Roca]
- "Siquitrilla – ¿Qué películas debemos ver?: Las mejores." (*Revolución*, 14/12/1963)
- "Siquitrilla – ¿Qué películas debemos ver?: Las mejores." – Carta de Severino Puente y Carta de directores del ICAIC (*Revolución*, 17/12/1963)
- "Antena Revolucionaria – El camino trazado por nuestra revolución" (*La Tarde*, 17/12/1963)
- "Selección de Cine – Eligen críticos *El ángel Exterminador* y *Viridiana*" (*Revolución*, 17/12/1963)
- "Alfredo Guevara responde a las Aclaraciones" (*Hoy*, 17/12/1963)
- "Aclaraciones – ¿Cuáles son las mejores películas? *Hoy*, 18/12/1963. [Blas Roca]
- "Cine – *El grito*/Bateando bolas adentro" (*Hoy*, 18/12/1963)
- "Aclaraciones – Respuesta a Alfredo Guevara" (*Hoy*, 19/12/1963)
- "Las mejores películas" (*El Mundo*, 19/12/1963)
- "Aclaraciones- II Parte de respuesta a Alfredo Guevara" (*Hoy*, 19/12/1963)
- "El Consejo Nacional de Cultura contesta a Alfredo Guevara" (*Hoy*, 20/12/1963)
- "Aclaraciones – III Parte de respuesta a Alfredo Guevara" (*Hoy*, 21/12/1963)
- "Declaraciones de Alfredo Guevara" (*Hoy*, 21/12/1963)
- "Tablas y Pantallas – Unas palabras sobre tres films discutidos" (*El Mundo*, 22/12/1963)
- "Aclaraciones – IV Parte de respuesta a Alfredo Guevara" (*Hoy*, 22/12/1963)
- "Aclaraciones – V Parte de respuesta a Alfredo Guevara" (*Hoy*, 24/12/1963)
- "Declaraciones de Blas Roca" (*Hoy*, 24/12/1963)
- "Aclaraciones – El arte puede y debe esclarecer la conciencia del hombre" (*Bohemia*, 24/12/1963)
- "Crónica sobre un pequeño cónclave" (*Hoy*, 26/12/1963)
- "Aclaraciones – Respuesta a los directores cinematográficos" (*Hoy*, 26/12/1963)
- "Aclaraciones – Final de respuesta a Alfredo Guevara" (*Hoy*, 27/12/1963)
- "Nota Aclaratoria – Aclarando aclaraciones, por Alfredo Guevara" [no fue publicada, segundo "Índice de una polémica (con Blas Roca) – dossier incompleto" .RL, pp. 201-218]

Filmes de ficção do ICAIC de maior bilheteria (período 1960-1990)

- 1º) *Las aventuras de Juan Quín Quín* (1967). J. García Espinosa: 3,2 milhões de espectadores
- 2º) *Los pájaros tirándole a la escopeta* (1984). Rogelio Díaz: 2,8 milhões de espectadores
La Bella del Alhambra (1989). E. Pineda Barnet: 2,8 milhões de espectadores
- 3º) *Guardafronteras* (1980). Octávio Cortázar: 2,5 milhões de espectadores
- 4º) *Se Permuta.* (1983) J. C. Tabío: 2,2 milhões de espectadores
- 5º) *El hombre de Maisinicú* (1973), Manuel Pérez: 1,9 milhões de espectadores
- 6º) *El Brigadista.* Octavio Cortázar (1977). Octávio Cortázar: 1,8 milhões de espectadores
De tal Pedro tal astilla (1985). L.F. Bernaza: 1,8 milhões de espectadores
- 7º) *Las doce sillas* (1962) T. Gutiérrez Alea: 1,7 milhões de espectadores
- 8º) *Retrato de Teresa.* (1979) Pastor Vega: 1,5 milhões de espectadores
- 9º) *La muerte de un burócrata* (1966). T. Gutiérrez Alea: 1,4 milhões de espectadores
Una novia para David. (1985) Orlando Rojas: 1,4 milhões de espectadores
- 10º) *Cuba 58* (1962) M. Ascot/Jorge Fraga: 1,3 milhões de espectadores
- 11º) *Lucía* (1968) . Humberto Solás: 1,2 milhões de espectadores
Cuba Baila (1960) J. García Espinosa: 1,2 milhões de espectadores
- 12) *Polvo Rojo* (1981). Jesús Díaz : 1,1 milhões de espectadores
Patty Candela (1976) . Rogelio París : 1,1 milhões de espectadores
Clandestinos (1987). Fernando Pérez: 1,1 milhões de espectadores
- 13º) *Historias de la Revolución* (1960) T. Gutiérrez Alea: 1,0 milhão de espectadores
El Joven Rebelde (1960). J. García Espinosa: 1,0 milhão de espectadores
Los días del agua (1971) Manuel Octavio Gómez: 1,0 milhão de espectadores
En tres y dos (1985) Rolando Díaz: 1,0 milhão de espectadores

Obs: Os dados acima não incluem as exibições do cine-móvel

Fonte: *Departamento de Estadísticas del ICAIC*

Dados apresentados na revista *Temas – cultura, ideologia, sociedade*. La Habana, núm. 27, octubre-diciembre 2001.p. 12 e em DOUGLAS, María Eulália. *La Tienda Negra . El cine em Cuba (1897-1990)*. La Habana: Cinemateca de Cuba, 1996, p. 292.

